

O auto dever é uma aberração, segundo Schopenhauer* - 02/07/2016

Schopenhauer abre parênteses no seu discurso sobre a moral para criticar algo que Kant manteve intacto: além do dever aos outros o _dever a nós_. E abjeta esse dever veemente. O dever a nós pelo lado do direito é impossível porque quem quer cometer injustiça contra si? Já pelo lado do amor a moral chegou atrasada: tal dever já está na moral cristã. Citando Mateus 22,39: “Ama teu próximo como a ti mesmo”, é o amor tomado a si que vale primeiramente. E daí viria o dever em relação a nós: dever de autopreservação. Mas, dever de autopreservação não é dever, é medo! Medo de morrer, do suicídio? Animais tem sofrimento corporal, mas vivem enquanto podem. Homens tem sofrimento corporal aliado a sofrimento espiritual e vivem enquanto podem, mas também enquanto querem... Havendo motivos para o suicídio, eles tocariam mais fundo e estariam para além da ética.

Auto dever não é moral: ele se vale de regras de prudência ou de prescrições dietéticas[1]. Situa-se, então, na proibição da luxúria contra a natureza, para Schopenhauer, nos pilares: onanismo[2], bestialidade[3] e pederastia[4]. O primeiro é vício de infância e seria combatido pela dietética e higiene e o segundo tão anormal e horrível por si só. Das transgressões sexuais, apenas a pederastia encontraria lugar na ética, no trato da justiça, visto ser injusto a corrupção de alguém física e moralmente.

* * *

* Sobre a _admissão_ dos deveres em relação a nós próprios, em especial. In: _Sobre o fundamento da moral_ \- Crítica do fundamento dado à moral por Kant.

[1] Dietética: preocupação com a beleza, busca do belo caráter na alma e traços exteriores que se combinam. Desse modo, a estilização da sexualidade, a preocupação com a moral, com a reputação e com a beleza nos permite entender o modo como os _afhrodisia_ e a _dietética_ fazem parte do conjunto de práticas que viabilizam transformações no próprio sujeito, destinadas às existências até então mal conduzidas e para prolongar a vida. In: <<http://www.webartigos.com/artigos/uma-reflexao-sobre-a-moral-sexual-segundo->

michel-foucault-dietetica-e-afrodisia-na-constituicao-de-si-mesmo/121986/>.

[2] Prática do coito interrompido. In: <<http://conceito.de/onanismo>>.

[3] Praticar sexo com animais. In:
<<http://www.dicionarioinformal.com.br/bestialidade/>>.

[4] Relacionamento entre homem e menino. In:
<<https://pt.wikipedia.org/wiki/Pederastia>>.